

DIÁRIOS DE UMA PRINCESA IMPROVÁVEL

# Desastre no casamento real

Escrito & ilustrado por

**MEG CABOT**

Tradução de  
MARIA P. DE LIMA

1ª edição

— **Galera** —

RIO DE JANEIRO

2017

Sábado, 13 de junho, 16h<sup>00</sup>  
Jardins Reais da Genovia,  
hora do chá real



< NishiGirl

Oi, Olivia! Está tudo bem? Sei que deve ser superestressante se preparar para o casamento da sua irmã, mas estou indo te ver essa semana (!!!) e você não me respondeu nada sobre quantos biquínis devo levar.

A minha mãe está dizendo que 5 é demais. Mas não quero parecer pouco estilosa na Genovia, principalmente no meio de tantos nobres e celebridades.

< NishiGirl

Realmente espero que você não esteja deixando de me responder porque está zangada comigo ou algo assim. Fiz alguma coisa? OK, bem, me responda logo (se não estiver zangada)!!! ☺ ☺ ☺ Nishi

Ah, não. A minha melhor amiga, Nishi, acha que brigamos ou algo do gênero.

Mas não é por isso que não mando mensagem para ela há tanto tempo. É que simplesmente tenho estado muito, muito ocupada. Não é brincadeira treinar para ser princesa. Mal tenho tido tempo de escrever neste caderno, imagine mandar mensagem?!

É claro que não tem sido exatamente horrível também. Não quero parecer metida nem nada, mas tudo está indo MUITO BEM.

E não só porque eu:

1. Vivo em um castelo que tem um salão do trono, um salão de festas e a sua própria biblioteca particular com mais ou menos 50 mil livros (sem exagero).

2. Tenho um novo guarda-roupa completo e o meu próprio quarto, com laranjeiras do lado de fora da janela, além de um banheiro só meu e um closet tão imenso que cabe um sofá dentro onde posso sentar enquanto a minha *personal stylist*, Francesca, decide o que vou usar (mas somente nos dias que tenho compromissos oficiais. Ela diz que é importante não usar a mesma roupa duas vezes seguidas, porque “o povo pode ficar desapontado”).
3. Vivo na Genovia, um pequeno país entre a Itália e a França, na costa do mar Mediterrâneo, com praias de areia branca e um clima agradável o ano inteiro.

Não! Embora essas coisas todas sejam muito incríveis, o motivo por tudo estar indo tão bem é porque finalmente moro com pessoas que *realmente se preocupam comigo*.

Agora, quando desço para tomar café da manhã, o meu pai, Grandmère, a minha irmã Mia e Michael, o noivo dela, me perguntam se eu dormi

bem, o que gostaria de comer, o que tenho programado para o dia e coisas assim.

Em Nova Jersey, os meus tios e primos *nunca* me perguntavam nada disso. Jamais se importavam se eu queria cereal, rabanada, panquecas ou waffles nem perguntavam como eu gostava dos ovos. Eles nunca nem me deram escolhas! Só o que havia para o café da manhã na minha antiga casa era aveia. Não porque eram pobres nem nada assim, mas porque aveia tem pouca gordura e muita fibra.

— “A aveia é a vassoura da natureza” — costumava dizer a minha tia.

— Aveia? — repetiu Grandmère quando contei isso a ela. — Aveia é comida de cavalo!

Ha! Sei que isso é verdade porque cavalgar está entre as coisas que aprendo nas minhas lições de princesa. O meu pai inclusive me deu um pônei de presente (eu nunca pude ter animais de estimação na minha casa antiga porque a minha tia não queria que os carpetes ficassem sujos, mas agora tenho um cachorrinho poodle, Bola de Neve, e um pônei).

O pônei se chama Lady Christabel de Champaigne, mas eu a chamo de Chrissy para simplificar. Chrissy tem o pelo todo amarronzado, com exceção da crista e do rabo, que são dourados. Quando estou cuidando de Chrissy, pois amo escová-la, ela solta bufadas felizes.

Não estou dizendo que tudo é perfeito, é claro. Nada nunca é perfeito, nem mesmo para uma princesa que tem pessoas que a amam e que vive em um castelo no Mediterrâneo com laranjeiras em frente à janela do quarto.

Agora, por exemplo, Grandmère e Mia estão tendo mais uma das suas brigas. (Desculpe... desavenças. Grandmère diz que nobres nunca brigam. Eles têm “desavenças”.)

Essa desavença é sobre o casamento real de Mia, que vai acontecer em exatamente uma semana.

— Não, Grandmère — discordou Mia. — Eu já disse: nada de roxo.

— Mas roxo é a cor da realeza, Amelia. E é um casamento *real*.

— É um casamento de *verão* em um palácio à beira da praia. Roxo é muito escuro. Além do mais, os

vestidos já foram entregues e eles têm um tom bem claro de bege, como eu havia pedido. Não podemos mudar isso agora.

— Não mesmo, Amelia? — perguntou Grandmère.  
— Existe uma coisa chamada *tingimento*, sabia?

— Grandmère — disse Mia. — Os vestidos das minhas madrinhas e damas de honra são bege-claros. E ponto final.

Ih! Mia parece zangada. Mas Grandmère parece bem brava também.

*Muitas* desavenças como essa têm acontecido, principalmente porque o casamento será mundialmente televisionado. Quinhentas pessoas foram convidadas, incluindo algumas das mais famosas celebridades e membros da realeza. Mal temos espaço para todos os presentes de casamento que já chegaram e estão expostos no Grande Salão.

Tem uns presentes bem legais:

- Um ovo de avestruz de ouro maciço da Austrália;
- Um jogo de chá com 200 peças da China;

- Pratos de prata vindos da Áustria;
- Uma cama de cristal no estilo marroquino para o gato de Mia, Fat Louie, da família real do Qatar;
- E uma doação feita pelo presidente dos Estados Unidos em nome de Mia e Michael para o Médicos Sem Fronteiras!

(Pessoalmente, não acho que doações de caridade sejam presentes muito interessantes, porém foi isso que Mia e Michael pediram.)

Mas vou contar um segredo que quase ninguém sabe e que vem a ser o motivo de ter havido tanta briga desavença no palácio:

Quase nada está pronto.

É verdade! Era de se imaginar que tudo seria organizado sem problemas em um castelo onde diversos eventos oficiais acontecem para centenas de convidados.

Só que não é assim que a banda toca quando se trata de um casamento real para quinhentas pessoas



que teve de ser adiantado muitos meses porque a noiva está grávida de gêmeos.

Isso mesmo: eu serei tia! Basicamente passei de família nenhuma para MUITA FAMÍLIA.

Estou bastante animada com isso. Principalmente porque vou ajudar a escolher os nomes, e os que escolhi são:

Nomes de menina

Minnie

Vivian

Genevieve

Yvette

Nomes de menino

Cecil

Roberto

Julian

Steve

Mia e Michael ainda não disseram os nomes de que gostaram (eles nem sabem se os gêmeos são meninas ou meninos).

Mas Michael brinca o tempo todo que, se forem meninos, vai chamá-los de Han e Solo (embora Mia diga que não acha isso nada engraçado e eu concordo com ela. Dar nome a bebês é coisa séria,

especialmente quando fazem parte da linha de sucessão do trono).

De todo modo, esse planejamento apressado da festa de casamento significa que, além das centenas de turistas que visitam o palácio diariamente (pois as instalações estão abertas à visita todos os dias, das 10h às 17h, exceto aos domingos e em feriados nacionais), também temos recebido uma quantidade enorme de:

Floristas, paisagistas, estilistas, decoradores, designers, costureiros, padeiros, músicos, fotógrafos, eletricitas, empreiteiros, restauradores, serviços de bufê e executivos do estúdio de TV; todos correndo e tentando aprontar tudo a tempo para o Grande Dia.

No entanto, como Mia está “hormonal”, de acordo com Grandmère — e “estressada”, segundo o meu pai —, sempre que alguém pergunta qualquer coisa ligada ao casamento, ela simplesmente responde:

— Escolha o que quiser. Tenho certeza de que vai ficar ótimo.

Em outros momentos — como em relação às cores dos vestidos das madrinhas e damas de honra

—, ela parece *cheia* de opinião. E normalmente é uma situação bem chata porque ela não quer ninguém causando rebuliço.

Mas não tem COMO não causar rebuliço em um CASAMENTO REAL. É justamente por isso que se é uma noiva-princesa!

— É porque a sua irmã é taurina — explicou Grandmère. — Ela é representada pelo touro nos signos astrológicos; touros são muito leais, mas muito teimosos também, o que faz com que sejam líderes excelentes, mas noivas terríveis.

Eu não faço ideia. Sou de Sagitário. E sagitarianos sempre veem o lado bom das coisas.

E o meu pai é “nulo”, segundo Grandmère. Não só porque ele é “homem” e “casamentos assustam homens” (embora eu não ache que isso seja verdade para *todos* os homens, considerando que Michael não parece muito assustado), mas porque ele decidiu se aposentar da posição de príncipe para poder ficar mais tempo comigo, visto que ele já perdeu muitos dos meus “anos de formação”.

Só que agora ele anda superocupado com a reforma do palácio de verão para que eu possa ir morar lá com ele e o irmão mais novo de Mia, Rocky, e a mãe deles dois, Helen Thermopolis, com quem papai diz que vai se casar assim que as obras terminarem. Assim poderemos deixar “Mia e Michael curtindo a vida de serem pais em paz”.

Mas pelo visto a reforma do palácio de verão vai levar muitos e muitos meses, pois a construção tem quase quinhentos anos e o lugar inteiro está afundando devido à fundação estar podre, o que Grandmère diz ser “irônico”.

No entanto, isso não me incomoda, na verdade, porque, até que arrumem o lugar, posso continuar morando aqui no castelo principal com Mia, Michael, Grandmère, Fat Louie e os gêmeos, quando eles nascerem!

— Sinceramente, não sei o que a sua irmã faria sem a gente — comentou Grandmère para mim logo pela manhã, enquanto estávamos na estufa cancelando o pedido de pequenas rosas brancas sem graça que Mia tinha feito e as substituindo

por íris roxas imensas e muito mais belas. — Agora que o seu pai abdicou do trono, ela está tão ocupada consultando aquela nova primeira-ministra sobre questões importantes do reino, como onde abrigar todos os refugiados dos países vizinhos em guerra e como chamar a nova cepa de laranja genoviana modificada geneticamente, que não tem um minuto para si mesma. Não tenho dúvida de que a sua irmã irá salvar o país, é claro. Mas somos nós que vamos salvar este casamento, Olivia.

— Eu sei — concordei. — Vamos mesmo, né?

— É uma bênção — continuou Grandmère — que estejamos aqui.

Totalmente! Espero que a nova fundação do palácio de verão *nunca* fique pronta!

Então realmente não me sinto mal por escrever no meu diário ou até mesmo por responder Nishi enquanto Mia e Grandmère estão tendo as brigas desavenças delas; afinal, as duas nem estão prestando atenção em mim e sei que é tudo pelo bem de Mia, de todo modo.

É claro que não estou zangada com você! É só que as coisas andam super tumultuadas. Espero que goste de roxo, porque vamos tingir os vestidos das madrinhas e das damas de honra dessa cor.

Acho que cinco biquínis tá bom. Lembre que tem piscina e praia aqui. Além do mais, Grandmère sempre diz que não se pode ter muito de nada, com exceção de inimigos.

E adivinhe só!!! Grandmère disse que nós temos o trabalho mais importante de TODO o casamento, porque a gente vai ter que segurar a cauda do vestido da Mia quando ela entrar na cerimônia. Estou tão animada!!! Mal posso esperar para apresentar você a Chrissy!!! E para todo mundo, é claro.